

MATEUS JORGE, CAPITÃO E MESTRE DE REGISTOS DO NAVIO BOM JESUS APORTADO EM LUANDA, EXPLICA COMO PRETENDE PAGAR UMA DÍVIDA QUE TEM PARA COM ANTÓNIO CHAVES (1612)

Transcrição de Sandra Osório

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas FCSH, Universidade NOVA de Lisboa

Resumo

1612, Luanda, maio, 30

Mateus Jorge, capitão e mestre de registo do navio Bom Jesus aportado em Luanda e que seguirá viagem para a Nova Espanha, deve 30 mil réis a António Chaves, por conta de mantimentos para a sua armação. E porque António Chaves se encontra ausente, Mateus Jorge pretende passar por Lisboa e entregar o dinheiro ao seu filho António Fernandes Calção e assim evitar perder o dinheiro para os perigos do mar, fogo e corsários.

Abstract

30 May 1612, Luanda

Mateus Jorge, captain and master of registry of the ship Bom Jesus, docked in Luanda and bound for New Spain, owes 30,000 réis to António Chaves for provisions for its outfitting. Since António Chaves is absent, Mateus Jorge intends to stop in Lisbon and deliver the money to Chaves's son, António Fernandes Calção, thereby avoiding the loss of the funds to the dangers of the sea, fire, and privateers.

Bloomington (Indiana), Lilly Library, Boxer Manuscripts, 24, "Miscelânea, Documentos diversos dos séculos XVI a XIX"

© *Fragmenta Historica* 13 (2025), (127-128). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344



¹DOCUMENTO

diguo heu mateus Jorge capitão he mestre de Registo do nauio por nome o bom *Jesus* que ao presente esta surto neste da loanda *para* fazer uiagem a noua espanha² que he verdade que deuo a Antonio de chaues trinta he hũ mil *reis* que dele Receby hem mantimentos *para* minha armasão de que fuj contente he me obriguo leuando me *deus* a saluamento a noua espanha ou a qualquer outra parte de lhos Registrar hem capitania he Almiranta

he indo donde não aja naos de Registo farei he leuarey o dito *dinheiro* como leuar o meu proprio fazendo hem tudo como couza minha he a leuarey comigo a Cidade de *lixboa* he o entregarey a Antonio *fernandez* calção *filho* do dito Antonio de chaues *Auzente* a *francisco* João folgado marchante da mizericordia he na de ambos A molher dele dito *francisco* João he o dito Antonio de chaues corre o Risiko ao dito *dinheiro* de mar foguo he *cosayros* daqui ate Indias he dahy ate o hentregar hem *lixboa* aos sobreditos

he per tudo asim compryr obriguo minha *pessoa* he *bens* hem fe do qual fis tres de hũ teor hum conprido os outros *nom* valhão por mim asinados com *testemunhas* Afonso Rodriguez de byuar he simão *fernandez* hem loanda a 30 de maio de 1612 Annos -

- a) Symão fernandes •
- a) Afonso Rodrigues de byuar •
- a) Matheus Jorge •



¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

² Palavra com rasura no “s”.